

Dad Squarisi
Arlete Salvador

Escrever melhor

Guia para passar os textos a limpo



editora**contexto**

Sumário



Apresentação 11

Parte I



O que é passar a limpo 15

Facão e pé-de-cabra 17



Palavra perfeita 21

Ingredientes do blablá 22

Anatomia da frase 35



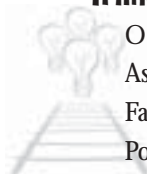
Paralelismo 36

Partículas de transição 39

Centopéias e labirintos 41

Coerência 44

Trilhos das idéias 45



| | |
|---|----|
| O ponto de partida: o parágrafo | 46 |
| As estações: desenvolvimento do parágrafo | 48 |
| Falhas dos parágrafos | 50 |
| Ponto final | 60 |

Parte II

Pontos & Cia. 63



| | |
|--------------------------------------|----|
| Vírgula, a discreta | 64 |
| Ponto-e-vírgula, o sofisticado | 75 |
| Dois pontos, o abre-alas | 76 |
| Travessão, o realce | 77 |
| Parênteses, a desqualificação | 79 |
| Aspas, o urubu do texto | 80 |
| Ponto, o sedutor | 81 |
| Resumo da ópera | 83 |

Verbo, o senhor da fala 85



| | |
|--|-----|
| O paradigma | 86 |
| A origem | 87 |
| Filhotes do presente do indicativo | 88 |
| Filhotes do pretérito perfeito | 93 |
| Filhotes do infinitivo | 94 |
| Os outros | 108 |
| Verbos abundantes, generosos | 109 |
| Voz passiva | 113 |

Pronomes, calos no pé 119



| | |
|-------------------------------------|-----|
| Relativos, os dolorosos | 120 |
| Porquês, o quebra-cabeça | 129 |
| Demonstrativos, nó nos miolos | 131 |
| Pronome oblíquo, o bilíngüe | 137 |
| Todo, o manhoso | 143 |
| Possessivo, o ambíguo | 145 |

Parte III


Ciladas da língua 149



| | |
|--|-----|
| Crase, a humilhação | 150 |
| Porcentagem, as opções | 160 |
| Tempo, sempre ou às vezes | 162 |
| Palavras que confundem | 163 |
| Sobressair, o solitário | 166 |
| Milhão, o macho | 167 |
| Pedir, o jeitoso | 167 |
| Dado, sem discriminação | 168 |
| Redundâncias, as manhosas | 168 |
| Embora, a raivosa | 170 |
| De + eu, o elitismo | 170 |
| Em face de, a legítima | 171 |
| A partir, o começo | 171 |
| Demais x de mais, o excesso | 171 |
| Já x mais, dois bicudos | 172 |
| Em vez de, vale por dois | 172 |
| À medida que x na medida em que, 8 ou 80 | 173 |
| Falar e dizer, a usurpação | 174 |
| A nível de, a praga da frase | 175 |
| Haver | 176 |
| Reaver, o filho do peixe | 178 |
| Chegar, o verbo fiel | 179 |
| Quem, o gilete | 180 |
| De encontro x ao encontro, os opostos | 181 |
| Hora, a sem-sem | 182 |
| Enquanto, a usurpadora | 182 |
| A par x ao par, a diferença | 183 |
| Nome próprio, sem privilégios | 183 |
| O mais possível, olho no artigo | 184 |
| Meio x meia, a cilada | 184 |
| Flexão, a vez delas | 185 |
| Afim x a fim, as razões | 186 |
| Sigla, a moderninha | 186 |
| Implicar, o implicante | 187 |
| Artigo, o galo da concordância | 188 |
| Entre x dentre, a dúvida | 189 |

| | |
|--|-----|
| Mais bem x mais mal, a meia lição | 189 |
| Mais grande x mais pequeno, as comparações | 191 |
| Preposição, a vez do repeteco | 191 |
| Em princípio x a princípio, a diferença | 193 |
| Ex, o que era | 193 |
| De esses e zês, o macete | 194 |
| Família -ear | 195 |
| Intervir, a cara e o coração | 195 |
| Acontecer | 196 |

Passo a passo da edição 199

| | |
|--|-----|
|  Venham, pontos | 200 |
| Abra alas, concisão | 202 |
| Salve, salve, clareza | 205 |
| Tchau, tchau, tchau | 207 |
| Sim, sim, sim | 208 |
| Adeus, voz passiva | 210 |
| Bem-vinda, harmonia | 212 |
| Xô, intrometidos | 213 |
| Caso perdido | 216 |

Índice de temas 217

As autoras 223





Apresentação

“O diamante é um pedaço de carvão que saiu bem sob pressão.”
Anônimo

A frase passou de boca em boca, caiu no gosto do povo e virou sabedoria popular: escrever exige 10% de inspiração e 90% de transpiração. Sim, senhor, escrever é trabalho árduo, equivalente ao do ourives. Textos passam por processos de lapidação como os diamantes. São cortados, aumentados, transformados, virados pelo avesso, amassados, condensados. O texto, como o diamante, só brilha depois de muito apanhar.

O ourives do texto é o próprio autor. Ele trabalha sobre o diamante bruto das redações. Nas grandes editoras, há o especialista contratado para ler os originais, apontar erros gramaticais, incongruências e problemas de estilo. Até autores consagrados submetem-se a ele.

Estudantes, jornalistas, advogados, executivos e outros profissionais que usam a escrita no dia-a-dia não costumam ter editores por perto. Eles próprios atuam como ourives. Lêem, relêem e reescrevem dissertações, reportagens, teses, petições, e-mails, relatórios, documentos. Embora não se destine ao grande público, a mensagem precisa chegar às mãos dos chefes, professores e clientes com correção, clareza e objetividade.

Este livro se destina aos que querem melhorar os textos. Eles encontrarão instrumentos de aprimoramento das técnicas de redação. Passar a limpo é a segunda etapa do processo de criação. Muitos autores acreditam até que o verdadeiro trabalho começa depois de concluída a primeira fase.

É o momento de cortar, ajustar, mudar, adaptar, transformar, amassar, socar, chacoalhar. Sempre é possível encontrar uma palavra mais específica, uma estrutura mais precisa, uma frase mais objetiva. O potencial de melhoria do texto, de qualquer texto, é infinito.

Mas como saber quando e onde mexer? Este livro serve de guia. Nele, apresentamos roteiro de elementos lógicos, estilísticos e gramaticais que comprometem a qualidade da produção e indicamos soluções. Melhorar o texto significa deixá-lo conciso, objetivo, claro e... sedutor. Em suma, eficaz – garantia de que o recado chegará sem ruídos ao destinatário.

Escrever melhor tem três partes. Na primeira, explicamos o que é editar. Não se trata de corrigir erros gramaticais como pode parecer à primeira vista. Passar a limpo é reescrever o original para torná-lo fiel à idéia do autor. São comuns os casos de profissionais desesperados diante da tela em branco do computador: “Não consigo dizer o que quero!”, esbravejam.

Nós os ajudaremos. Apontamos os defeitos mais comuns e indicamos soluções. Entre os recursos de edição estão desde a substituição de locuções por apenas um termo até a organização dos parágrafos.

A segunda parte traz conteúdos gramaticais de apoio. Um deles é a pontuação. Afinal, a primeira dica para tornar a frase objetiva e clara é deixá-la mais curta com o uso de pontos. Tratamos ainda de verbos e pronomes, dois temas cheios de manhas.

Na rabeira, trazemos ciladas da língua capazes de nocautear até renomados autores. É o caso da crase, que não foi feita pra humilhar ninguém, mas responde por mil trapalhadas. Finalmente, sugerimos modelos editados segundo as técnicas apresentadas nos capítulos anteriores.

Bom proveito.